

Compromisso da Irmandade de Nossa Senhora dos Remédios

*

Este documento é uma transcrição do Estatuto da Irmandade de Nossa Senhora dos Remédios, situada na Capela de Santa Efigênia, no ano de 1788. O Estatuto apresenta, em seus 24 capítulos, os modos de organização de uma irmandade formada por negros da Costa da Mina na cidade do Rio de Janeiro.

Trata-se de uma fonte de pesquisa valiosíssima, aqui reproduzida com a grafia da época a partir do documento depositado no Arquivo Histórico Ultramarino de Lisboa (AHU/CU, Códice 1300).

*

Compromisso da Irmandade de Nossa Senhora dos Remédios

*

Estatuto da Irmandade de Nossa Senhora dos Remédios, Rio de Janeiro, 1788

Haja v.^{ta} Pro.^{or} [...] a de [...] Outr.^o de 1788

[3 rubricas].

Sinhora

Não pode haver duvida em se confirmar este compromifo porq. vejo nelle couza alguma contra as Leis de Sua Magestade nem contra a obra (razão) e (justifa)

Haja v.^{ta} Pro.^{or} da Coroa [...] 29 de O.^{br} de 1788

[4 rubricas]

A N.^a Mag.^c representão os Pretos da Cidade do Rio de Jar.o de Nasção Minas que os sup.^{es} ha annos a esta parte setem dado mutuamente as mãos para formarem como formarão hua corporação, que redunda em serviço de Deos ebem das suas Missas eisto afim de assistirem nas intimidades aos seus irmaons nascionais, que se achão em necessidade extremas combotica, emfermeiro, comida, e athe mortalha, se Deos os leva p.^a se tudo [...] de esmollas que os sup.^{tes} tirão entre os Pretos da sua respectiva Nasção, e não só p.^a oque acabão dereferir, mas tambem p.^a destribuirem suffragios de Missas pela Alma dos m.^{mos} irmaons, comcuja providencia tem os sup.^{tes} atalhado em parte a impiedade, comque alguns Pretos Minas, sendo desamparados ja de seos Snr.^{es} e vendo-se reduzidos navelhice amendigar deporta emporta [...] no Campo, exposto ainjuria do tempo, o cadaver aq. os sup.^{tes} **[folha 5 verso]** os sup.^{tes} procurão dar Sepultura comtoda apressa Eporque esta Corporação se achava (infonne) por senão terem perseverado legitimamente todas as providencias, que a podessem fazer subscistir; agora q.^a obrado universal do Mundo he papel aberto, onde selem tantas Divinas virtudes, comque V.^a Mag.^c replandece portodo o Orbe que totalmente se não pode discernir Augusta, e Soberana Senhora, se porventura mais [...], ou constantes, ou [pio sa...], ou [...to] he o Reinado de N.^a Mag.^c os sup.^{tes} sedeterminarão formar o seo plano decompromisso da Confraria de Nossa Senhora do Remédio, q. se acha colocada na Capela de S.^{ta} Efigenia, que os sup.^{tes} fizerão, ou seus mayores, cujo compromisso contem 24 cap.^{os} E prostados aos Reais pez de N.^a Magestade. **[folha 6]**

P.^a N.^a Mag.^c se digne pela sua Real Clemencia haver porbem approvar aos sup.^{es} o seu compromisso e ficão rogando a Deos os deixe gostar por muitos annos a doçura de tão amavel governo

ERM

Compromisso da Irmandade de Nossa Senhora dos Remédios

1

Com quanta maior força, e astucia o inimigo do Genero humano pelos seus dominios (acomette) a Fortaleza de Religião, sabendo que pouco tempo lheresta p.^a exercitar o seu fervor com tanto **[folha 6 verso]**

2

Tanto maior cuidado, e circunspecção se deve meditar em escolher aquelle plano devida que mais se ajusta as maximas do Evangelio, e que por consequencia seja em si mesmo capaz de edificar o proximo, e constituir o (exposto) na tranquillidade, que gostão todos aquelles, que procurão com desvelo observar ás Leys de Deos, e do Príncipe seu Soberano; principalmente sendo certo que os sabios detodos os tempos, (claras) nas sciencias Divinas, e humanas convem de boavontade que todas as vezes que os membros da sociedade se apartão daquella Estrada Real, não só se acabão o bom regimen da Republica, mas tudo se perverte, e destroe. Animados, pois, os Pretos de Nação Mina de hum m.^{mo} espirito de piedação emprehenderão emcorporar-se em huma confraria denominada de N. Senhora do Remedio de q. se seguem os Estatutos, e isto p.^a que de dicados aos cultos da mesma Senhora em toda a (a_ amira) da vida possam finalmente p.^a sua intersecção merecer a Eterna Felicidade.

A **[folha 7]**

3

A Confraria se compoza de hum Regente, huma Regente, Procurador, Thesoureiro, e o Secretario, os quaes hão de servir annualmente, feita a eleição E mais votos na forma do costume das mais Irmand.^{es}

Mas visto que na pessoa de Francisco Alves de Souza actual Regente, por ser muito habil, de bons costumes, e m.^{lo} zelador do serviço de Deos conservando os requzitos necessarios p.^a bem servir o referido emprego a congregação pertende que o mesmo se conserve em Regente perpetuum.^{te} excepto, se, no seu officio constar comete erro intoleravel, porque em tal cazo a Meza actual, que se achar servindo, e se deve compor alem dos Officiaes referidos, de quatro Irmaons pela mesma forma eleitos, com aquelles que servirão o anno passado, o podera excluir sendo elleito outro Regente pela mesma Meza.

Toda **[folha 7 verso]**

Compromisso da Irmandade de Nossa Senhora dos Remédios

4

Toda apessoa que quizer entrar para a Confraria dara de entrada seiscentos e quarenta de annual [...], e apresentando-se a o Irmão Procurador elle o aceitara, e fara assignar nos Livros dos Ir.^{os} porem se onovo Irmão notoriamente constar que he Preto depeçimos costumes, viciozo, infame, ou que uza de feitissarias, e superstissoens de nenhuma sorte o aceitara o Procurador, ficando [...gresso] a o excluido desequeixar a Meza, a qual informando-se também de sua conducta ou o excluirea ou o aprovara conforme o que lhe constar pela informação tomada.

5

He indispensavel haver hum Andador, que sera asallariado pela Confraria p.^a avizar **[folha 8]** Avisar a mesma a o som de campanha (descorendo) por toda a Cidade do falecimento de algum Irmão ou Preto Mina, posto que não seja Irmão, que falesser, sem pessoa q. lhepossa mandar fazer suffragios, e cada hum dos Irmaons aquem constar o referido fara avizar o Andador, que igualmente avizara o Procurador da Irmandade, para ministrar a mortalha ao defunto constando-lhe que não tem, e em consequencia daquele avizo, a Confraria se pora pronta a hora certa edeterminada p.^a acompanham.to em q. devem proceder com toda amodestia e gravidade.

6

Haverá hum são Christão também a salariado, que assista perto da Capela p.^a abrir as portas, ajudar as Missas, tocar os sinnos as **[folha 8 verso]** às [...] M.^e quando morrer algum Irmão p.^a os sinais de costume. A Confraria lhe assistira com o vinho necessario p.^a as Missas e com farinha, se elle houver defazer as Hostias p.^a que secomprara hum ferro de excelente marca.

7

Apenas se conduzir qualquer Irmão a sepultura, o Regente, e mais Officiais de Mesa nomearão dous Irmaons de Compromisso para tirar esmolos para sufragios de Missas, pela Alma do mesmo Irmão e os nomeados sahirão apedir pelos Pretos de Nação Mina p.^a o respectivo fim, edoque tirarem o hão de entregar ao Thesoureiro se fara carga no Livro, que para isto deve haver, mas como he grande a despeza, que em sera se faz, epara a manter **[folha 9]** a manter, he justo, que em toda aesmola se distribua em Missa, e cuja esmola senão pode limitar aquantia certa porque humas vezes setirava mais, outras menos; porisso nunca os [...] das Missas, que se disserem por cada defunto Irmão deverá exceder o computo de des, e o [...]mo] da esmolla sera recolhido ao Cofre para as mais applicassoens, que se dirão nopgresso.

Compromisso da Irmandade de Nossa Senhora dos Remédios

8

Todas as Missas, de que trata este Compromisso, serão ditas na Capella de S. Efigenia, e de esmola detrezentos evinte sem que porforma alguma se admita, o darem-se Capella ou trintário de Missas p.^a se dizerem fora pelas desordens que fetem. **[folha 9 verso]** fetem visto de deixarem os R.^{dos} Sacerdotes [...] alguns tantas mil restituhissão afora da sua morte, sebem que prehenche tão rectamente o R.^{do} Clero desta Cidade os seus deveres, que apenas haverá entre elles, exemplo semelhante.

9

Como não ha Hospital proprio, a que se possam recolher os Irmaons enfermos pobres, e acada passo se encontrão algûns em extrema necessid.^e sem terem, nem alimento deque vivão como pessoa, que lhes (avitão), outros desamparados pelos Snr.^{es} a [...] de viverem huma vida cheia de aflicção, não tem **[folha 10]** tem domicilio certo, aonde se arecolhão para curar as enfermidades, deque vem amorrer ao desamparo:

Por isso em constando que se acha algum Preto Mina, posto que não Irmão, do Compromisso, nas referidas circumstancias, logo o Procurador fara avizo ao Andador, p.^a convocar os Mezarios, afim deq. em Meza se deliberem a caza p.a onde sehade hir curar o enfermo, o Enfermeiro, que lhe hade assistir [...mam.^{te}] afim de seregularem as despezas p.^a este m.^{to} q. devem sahir do cofre, havendo nelle dr.^o suficiente, alias, a Meza nomeara hum Irmão que bem lhe parecer que pessa pelos Irmaons, e do que tirar dara conta ao Procurador p.^a o Escrivão fazer carga no Livro respectivo, com a clausulla porem, que tudo, o que exceder a quantia de vinte mil reis se recolhera a o cofre pondo-se cotta no Livro das esmollas e dando entrada no do cofre.

A festa **[folha 10 verso]**

10

A festa de N. Senhora do Remedio, Protectora da Confraria se rezervará p.^a o Espirito Santo, e para isto se hão de pedir esmolas naforma dita, e no Domingo immediato reprocedente da Eleição dos officiais da Meza e dos quatro Mezarios, que sera publicada a estação da Missa, edentro dequinze dias tomara nova Meza conta com entrega dos Livros, moveis, alfaias da Irmandade edo cofre, fazendo-se inventario daquilo, que se entregar.

11

Porque pode acontecer que a diuturnidade dotempo haja depor a Confraria na necessidade de innovar **[folha sem número]** innovar alguma couza destes Estatutos, e que *fenão* pode prevenir antecipadamente, emtal cazo se convocara Meza Geral, que se compora dos atuais Mezarios edos que tiverem servido, e se fizerem mais rerspeitaveis pelos seos bons costumes, equillo, que se vencer amais votos se *afentara* no Livro por termo, em [...] q.^a se pedira a confirmação a S. Magestade detudo oque se quizer inovar, efor util.

12

Haverá hum cofre com trez chaves, tera a Regente huma, o Secretario outra, e o Procurador outra, mas nunca o cofre se abrira **[folha verso sem número]** abrira p.^a couza alguma, sem estarem presentes todos trez pelos inconvenientes, que do contrario se podem seguir.

13

Mas porque actual.^{mente} estão [...] de Thesoureira das Esmolas huma sen.^{ha} que o fora do Regente passado, hoje falecido, por seter valido daposse do cofre recorrendo a Justiça p.^a ser conservada naquella mesma posse, como se a administração de *fim.*^{tes} bens fosse compativel com aquelle sexo, ou como, se esta podera pafar pormorte do Marido amulher, como herança: Por evitar sim.^{es} abuzo, emconsequencia da Graça Regia suplicada sera tirado o cofre dopoder da depositaria. **[folha 11]** da depositaria onde se acha p.^a caza do Regente actual, ou doutro Irmão de Meza que tenha bens sufficientes, dando-se balanso ao cofre p.^a refazer (a mulher) carga do alcance, ese proceder contra ella passados os quinze dias, depois de avizada p.^a pagar, [...ito], judicial, [...tivamente] muito (mais) porque sendo depositaria, ehavendo no cofre huma so chave ha suspeita deter alcance.

14

Como apresente Irmandade se dedique por seu principal Instituto al exercitar actos decaridade em p.^a esperar, que nos acompanhamentos dos Irmaons, que morrem não faltafe algum a tão **[folha 11 verso]** a tão piedozo acto, por não ser decente, que espere cada qual que a Confraria o conduza a sepultura, eque tenha (empouco) acompanhar emfua vida os Irmaons defuntos, que Deos chama p.^a si, faltando pois algum, sem que mostre escuza legitima, será multado em 120 r.^{es} para as depezas da Irmandade.

15

Havera na Irmandade tres Livros rubricados competentemente, dos quais, hum servira p.^a o acento das esmolos, que sehão de tirar pelos Irmaons, outro p.^a externos necessarios, como dos Officiais, que hão de servir, algumas [...] d.^{as} (N.) o outro p.^a a entrada e sahida do cofre, q. estava nom.^{mo} cofre.

Como [folha 12]

16

Como se (limitão) os [...] das Missas as de des por fenão poder fazer juízo certo doque contribuirão os Irmaons devotos decada vez que se pedirem as esmolos dos suffragios, e sempre que ouver acrescimo seade recolher ao cofre; por ifo se deve dar balanço ao Cofre no fim de cada se mestre, e achando-se, que excede o capital muito mais do dobrado em parte de tres capellas de Missas, semandarão estas dizer, sem perda de tempo p.^a cujas Missas, que devem ser ditas pelos Irmaons vivos e defuntos na Capella de S. Efigenia, haverá na Sacristia huma pauta, aonde asigne cada hum dos Reverd.os Sacerdotes, cada ves que celebrarem pelas referidas [...] o que se estabelece especialmente, em razão das contas do Procurador. [folha 12 verso]

17

He muito conforme arazão que os Irmaons desta Confraria tenham hũa vida exemplar; que sejam humildes em N S. Jezus Christo, por isso mesmo que so asim sepode conseguir a harmonia, e pas, que deve haver em semelhantes corporaçoes, mas se houver algum Irmão costumado a suscitar dezordens entre os mais confrades, e que pela sua inflexibilid.^c genio, senão possa esperar emenda, sera riscado p.a nunca mais ser admitido, porem so podera ser prezente os officiais actuaes, eos do anno passado, e concordando amor p.te

18

Se falecer algum Irmão sem bens que [folha 13] que he ocazo emq. os Parochos são remifos m.^{tas} vezes em emcomendar os defuntos, ou algum preto Mina, mendigo, dosque andão deporta emporta, emq. se não acharem bens ao tempo do feo falecimento, a Confraria avizara o Parocho respectivo p.^a ovir emcomendar, e duvidando, ou pertendendo della haver os emolumentos da emcomendação, que o Parocho deve fazer gratuita, o Capellão emcomendara o corpo, que sera conduzido a Sepultura pela Irmandade com a sfist.a dom.^{mo} capellão emrecompensa decuja [...] alem de seo salario, sera preferido atodos os mais Sacerdotes, enquanto a Irmand.^c tiver Missas, contanto que as diga na Capella, asignando-se na pauta cada dia, e que se lhe não rezando mais doq. as que se entenderem elle de deixar

Daqui [folha 13 verso]

19

Daqui se segue a necessidade q. a Meza tem de eleger Capellão bem instruido, e de bons costumes, que lhe diga Missa todos os Dom.^{os} e dias Santos, o qual pela razão m.^{mo} de fer hum dos mais preciozos ornam.^{tos} da Confraria tera obrigação de acompanhar, quando por força, de seo instituto houver de sahir fora, e todas as vezes que a Irmandade seder por mal servida com elle, se convocara Meza Geral com o methodo que se propoe o outro semelhante respeito, e como cauza justa sera expulso, e emediamente elleito outro, emq.^m concorrerem os requezitos ner.^{os}

Como [folha sem número]

20

Como tem introduzido o costume pela Festa do Rozario, vestirem-se varias Naçoens de Pretos, com o seo chefe particular, p.^a que unidos todos contribução aos louvores damesma Senhora com dansas, ou fulias, a maneira dos Ethiopes, semque com tudo se executem gestos indecentes, ou obscenos. o Regente naforma do costume determinara a dansa vestindo-se cada qual a sua custa, e nodia precizo da Festa hirão, (acom.....iguam), emcorporar-se com os seus compatriotas, assistindo, assim o como os mais, aos actos q. costumão, sem mutim ou perturbação.

Por evitar [verso sem número]

21

Por evitar o descam.^o que levão nas Confrarias as Opas pormais q. os Thesour.^{os} as ponhão a bom recado, porq. ou esquecendo em caza dos Irmaons, que as levão, ou descuidando-se estes das mesmas, como de couza [...] ellas se perdem em sencivelm.^{te} p.^a se evitar este perjuízo, cada Irmão sera obrigado ater fua opa branca, de tafeta, (durante) ou (sacta) p.^a aparecer com ella nos actos da Confraria, e acabada afunção aguardarão em sua caza bem entendido, quena Capella senão guardarão mais, doque as Opas dos Mezarios actuais.

Ainda [folha 14]

Compromisso da Irmandade de Nossa Senhora dos Remédios

[folha 15 verso]

..... Luiz de Fig.....

Gonçalo Cordeiro

secretario

Antonio Costa Falcão

Boaventura F.^{des} Braga

Signal de [...] de Carvalho

Signal de Marçal Soares

Signal de Luiz Roiz + de S.^a

[...] do Espirito Santo

João José Pinheiro

João Euzebio Gomes

Reconheço os signaes retro e [...] dos m.^{mos} (neles contendo) Francisco Alves de Souza, Gonçalo Cordeiro e os mais assinados e tambem [...] de [...] confirmarem na minha presença. Rio a 4 de junho de 1788

[...] Reven.^{do} (sinal com dois corações invertidos um sobre o outro)

[...]

O Dr. Joseph Gomes de Carv.^o do Dez.^o de S. Mag.^{de} [...] Dez.^{or}, Ouv.^{dor} Geral da Civel, Juiz da [...] de India e Mina [...]. Faço saber, que [...] do Escr.m q. esta subscreveo, [...] me constou ser o signal supra do Tabelião Joseph dos S.^{tos} R.^{dos} [...] o que hei [...] justificado.

Rio de Jan.^o a [...] junho 1788. Eu Manoel [...] da Costa Prates [...].

José Gomes de Carv.^o

Compromisso da Irmandade de Nossa Senhora dos Remédios

Compromisso da Confraria de Nossa Senhora dos Remédios (1788) *

Haja v.^{ta} Pro.^{or} [...] a de [...] outubro de 1788.

[3 rubricas]

Senhora

Não pode haver dúvida em se confirmar este compromisso porque vejo nele coisa alguma contra as leis de Sua Majestade nem contra a obra [razão] e [justiça].

Haja v.^{ta} Pro.^{or} da Coroa [...] 29 de outubro de 1788.

[4 rubricas]

À Nossa Majestade representamos os pretos da Cidade do Rio de Janeiro de nação mina que os suplicantes há anos a esta parte se têm dado mutuamente as mãos para formarem como formaram uma corporação, que redunda em serviço de Deus e bem das suas missas e isto a fim de assistirem nas intimidades aos seus irmãos nacionais, que se acham em necessidade extremas com botica, enfermeiro, comida e até mortalha, se Deus os leva para si tudo [...] de esmolas que os suplicantes tiram entre os pretos da sua respectiva nação, e não só para oque acabam de referir, mas também para distribuírem sufrágios de missas pela alma dos mesmos irmãos, com cuja providência têm os suplicantes atalhado em parte a impiedade, com que alguns pretos minas, sendo desamparados já de seus senhores e vendo-se reduzidos na velhice a mendigar de porta em porta [...] no campo, exposto à injúria do tempo, o cadáver a que nós suplicantes procuramos dar sepultura com toda a pressa E porque esta corporação se achava insone por se não terem perseverado legitimamente todas as providências, que a pudessem fazer subsistir; agora que a obra do universal do mundo é papel aberto, onde se lêem tantas divinas virtudes, com que Vossa Majestade replandece por todo o orbe que totalmente se não pode discernir Augusta e Soberana Senhora,¹ se porventura mais [...], ou constantes, ou [pio sa...], ou [...to] é o reinado de Nossa Majestade os suplicantes se determinaram formar o seu plano de compromisso da Confraria de Nossa Senhora dos Remédios, que se acha colocada na Capela de Santa Efigênia, que os suplicantes fizeram, ou seus maiores, cujo compromisso contém 24 capítulos. E prostados aos reais pés de Nossa Majestade.

Para Nossa Majestade se digne pela sua real clemência haver por bem aprovar aos suplicantes o seu compromisso e ficam rogando a Deus os deixe gostar por muitos anos a doçura de tão amável governo.

ERM.

* Transcrição e revisão de Mariza de Carvalho Soares.

¹ Trata-se da rainha regente D. Maria, viúva do rei D. José que governou o reino até ser substituída por seu filho, o príncipe D. João, futuro D. João VI.

Compromisso da Irmandade de Nossa Senhora dos Remédios

1

Com quanta maior força, e astúcia o inimigo do gênero humano pelos seus domínios acomete a fortaleza de religião, sabendo que pouco tempo lhe resta para exercitar o seu fervor com tanto²

2

Tanto cuidado, e circunspeção se deve meditar em escolher aquele plano de vida que mais se ajusta às máximas do Evangelho, e que por consequência seja em si mesmo capaz de edificar o próximo, e constituir o [exposto] na tranquilidade, que gostam todos aqueles, que procuram com desvelo observar as leis de Deus, e do príncipe seu soberano; principalmente sendo certo que os sábios de todos os tempos, [claras] nas ciências divinas e humanas, convém de boa vontade que todas as vezes que os membros da sociedade se apartam daquela estrada real, não só se acabam o bom regime da república, mas tudo se perverte e destrói. Animados, pois, os pretos de nação mina de um mesmo espírito de piedação, empreenderam em corporar-se em uma confraria denominada de Nossa Senhora dos Remédios de que se seguem os estatutos, e isto para que, dedicados aos cultos da mesma Senhora em toda a [a..amira] da vida, possam finalmente para sua interseção merecer a eterna felicidade.

3

A confraria se comporá de um regente, uma regente, procurador, tesoureiro e o secretário, os quais hão de servir anualmente, feita a eleição e mais votos na forma do costume das mais irmandades.

Mas visto que na pessoa de Francisco Alves de Souza, atual regente, por ser muito hábil, de bons costumes, e muito zelador do serviço de Deus, conservando os requisitos necessários para bem servir o referido emprego, a congregação pretende que o mesmo se conserve em regente perpetuamente excepto, se, no seu ofício constar comete erro intolerável, porque em tal caso a mesa atual, que se achar servindo, e se deve compor além dos oficiais referidos, de quatro irmãos pela mesma forma eleitos, com aqueles que serviram o ano passado, o poderá excluir sendo eleito outro regente pela mesma mesa.

4

Toda a pessoa que quiser entrar para a Confraria dará de entrada seiscentos e quarenta de anual [...] [...]. E apresentando-se ao irmão procurador ele o aceitará e fará assinar nos livros dos Irmãos. Porém, se o novo irmão notoriamente constar que é preto de péssimos costumes, vicioso, infame, ou que usa de feitiçarias e superstições, de nenhuma sorte o aceitará o procurador, ficando [... grosso] ao excluído de se queixar à mesa, a qual, informando-se também de sua conduta, ou o excluirá ou o aprovará, conforme o que lhe constar pela informação tomada.

² Neste ponto há uma mudança de página no manuscrito que é tomada também como mudança de capítulo, mas trata-se da continuação do mesmo capítulo 1, daí ao final constarem 23 capítulos e não 24 conforme anunciado.

Compromisso da Irmandade de Nossa Senhora dos Remédios

5

É indispensável haver um andador, que será assalariado pela Confraria, para avisar a mesma ao som de campanha [descorendo] por toda a cidade do falecimento de algum irmão ou preto mina, posto que não seja irmão, que falecer sem pessoa que lhe possa mandar fazer sufrágios. E cada um dos irmãos a quem constar o referido fará avisar o andador que, igualmente, avisará o procurador da irmandade para ministrar a mortalha ao defunto, constando-lhe que não tem, e em consequência daquele aviso, a confraria se porá pronta à hora certa e determinada para acompanhamento em que devem proceder com toda a modestia e gravidade.

6

Haverá um sacristão também assalariado, que assista perto da capela para abrir as portas, ajudar as missas, tocar os sinos às [...] M.^o quando morrer algum irmão para os sinais de costume. A confraria lhe assistirá com o vinho necessário para as missas e com farinha, se ele houver de fazer as hóstias, para que se comprará um ferro de excelente marca.

7

Apenas se conduzir qualquer irmão à sepultura, o regente e mais oficiais de mesa, nomearão dois irmãos de compromisso para tirar esmolas para sufrágios de missas, pela alma do mesmo irmão. E os nomeados sairão a pedir pelos pretos de nação mina para o respectivo fim. E do que tirarem, o hão de entregar ao tesoureiro, se fará carga no livro, que para isto deve haver, mas como é grande a despesa, que em será se faz, e para a manter, é justo que em toda a esmola se distribua em missa, e cuja esmola se não pode limitar a quantia certa porque umas vezes se tirava mais, outras menos. Por isso nunca os [...] das Missas, que se disserem por cada defunto irmão deverá exceder o cômputo de dez, e o [.....mo] da esmola será recolhido ao cofre para as mais aplicações, que se dirão no progresso.

8

Todas as missas, de que trata este compromisso, serão ditas na capela de Santa Efigênia e de esmola de trezentos e vinte sem que, por forma alguma, se admita o darem-se capela ou trintário de missas para se dizerem fora, pelas desordens que se tem visto de deixarem os reverendos sacerdotes [...] alguns tantas mil restituição afora da sua morte, se bem que preenche tão retamente o reverendo clero desta cidade os seus deveres, que apenas haverá entre eles, exemplo semelhante.

Compromisso da Irmandade de Nossa Senhora dos Remédios

9

Como não há hospital próprio, a que se possam recolher os irmãos enfermos pobres e, a cada passo, se encontram alguns em extrema necessidade, sem terem nem alimento de que vivam como pessoa, que lhes evitam outros desamparados pelos senhores a [...] de viverem uma vida cheia de aflição, não têm domicílio certo, aonde se recolham para curar as enfermidades, de que vêm a morrer ao desamparo. Por isso, em constando que se acha algum preto mina, posto que não irmão do compromisso, nas referidas circunstâncias, logo o procurador fará aviso ao andador, para convocar os mesários, a fim de que em mesa se deliberem a casa para onde se há de ir curar o enfermo, o enfermeiro, que lhe há de assistir [...mam.^{lc}], a fim de se regularem as despesas para este muito, que devem sair do cofre, havendo nele dinheiro suficiente. Aliás, a mesa nomeará um irmão que bem lhe parecer que peça pelos irmãos e do que tirar, dará conta ao procurador para o escrivão fazer carga no livro respectivo, com a cláusula porém, que tudo o que exceder à quantia de vinte mil réis, se recolherá ao cofre, pondo-se cota no livro das esmolas e dando entrada no do cofre.

10

A festa de Nossa Senhora dos Remédios, protetora da confraria se reservará para o Espírito Santo, e para isto se hão de pedir esmolas na forma dita e no domingo imediato reprocedente da eleição dos oficiais da mesa e dos quatro mesários, que será publicada a estação da missa, e dentro de quinze dias tomará nova mesa conta com entrega dos livros, móveis, alfaias da irmandade e do cofre, fazendo-se inventário daquilo, que se entregar.

11

Porque pode acontecer que a diuturnidade do tempo haja de por a confraria na necessidade de inovar alguma coisa destes estatutos, e que se não pode prevenir antecipadamente, em tal caso se convocará mesa geral, que se comporá dos atuais mesários e dos que tiverem servido, e se fizerem mais respeitáveis pelos seus bons costumes. E aquilo que se vencer a mais votos, se assentará no livro por termo, em [...] q.^a se pedirá a confirmação a Sua Majestade de tudo o que se quiser inovar, e for útil.

12

Haverá um cofre com três chaves, terá a regente uma, o secretário outra e o procurador outra, mas nunca o cofre se abrirá para coisa alguma, sem estarem presentes todos três pelos inconvenientes, que do contrário se podem seguir.

13

Mas porque atualmente estão [...] de tesoureira das esmolas uma senhora que o fora do regente passado, hoje falecido, por se ter valido da posse do cofre, recorrendo à Justiça para ser conservada naquela mesma posse, como se a administração de semelhantes bens fosse compatível com aquele sexo, ou como, se esta poderá passar, por morte do marido a mulher, como herança: Por evitar semelhantes abusos, em consequência da graça régia suplicada, será tirado o cofre do poder da depositária onde se acha para casa do regente atual, ou doutro irmão de mesa que tenha bens suficientes, dando-se balanço ao cofre para refazer [a mulher] carga do alcance e se proceder contra ela passados os quinze dias, depois de avisada para pagar, [... ito], judicial, [... tivamente] muito [mais] porque, sendo depositária e havendo no cofre uma só chave, há suspeita de ter alcance.

14

Como a presente irmandade se dedique por seu principal instituto ao exercitar atos de caridade em para esperar, que nos acompanhamentos dos irmãos, que morrem não faltasse algum a tão piedoso ato, por não ser decente, que espere cada qual que a confraria o conduza à sepultura, e que tenha [em pouco] acompanhar em sua vida os irmãos defuntos, que Deos chama para si, faltando pois algum, sem que mostre escusa legítima, será multado em 120 réis para as despesas da irmandade.

15

Haverá na irmandade três livros rubricados competentemente, dos quais um servirá para o assento das esmolas, que se hão de tirar pelos irmãos, outro para externos necessários, como dos oficiais que hão de servir, algumas [...] d.^{as} [N.], o outro para a entrada e saída do cofre, que. estava no mesmo cofre.

16

Como se [limitão] os [...] das Missas as de des por se não poder fazer juízo certo do que contribuirão os Irmãos devotos de cada vez que se pedirem as esmolas dos sufrágios. E sempre que houver acréscimo se há de recolher ao cofre; por isso se deve dar balanço ao cofre no fim de cada se mestre. E achando-se, que excede o capital muito mais do dobrado em parte de três capelas de missas, se mandarão estas dizer, sem perda de tempo para cujas missas, que devem ser ditas pelos irmãos vivos e defuntos na Capela de Santa Efigênia, haverá na sacristia uma pauta, aonde assine cada um dos reverendos sacerdotes, cada vez que celebrarem pelas referidas [...], o que se estabelece especialmente, em razão das contas do procurador.

17

É muito conforme a razão que os irmãos desta confraria tenham uma vida exemplar; que sejam humildes em Nosso Senhor. Jesus Cristo. Por isso mesmo, que só assim se pode conseguir a harmonia e paz que deve haver em semelhantes corporações. Mas se houver algum irmão costumado a suscitar desordens entre os mais confrades, e que pela sua inflexibilidade e gênio se não possa esperar emenda, será riscado para nunca mais ser admitido. Porém só podera ser, presente os oficiais atuais, e os do ano passado e concordando a maior parte.

18

Se falecer algum Irmão sem bens que é o caso em que os párocos são remissos muitas vezes em encomendar os defuntos, ou algum preto mina, mendigo, dos que andam de porta em porta, em que se não acharem bens ao tempo do seu falecimento, a Confraria avisará o pároco respectivo para o vir encomendar. E duvidando, ou pretendendo dela haver os emolumentos da encomendação, que o párocho deve fazer gratuita, o capelão encomendará o corpo, que será conduzido à sepultura pela irmandade com assistência do mesmo capelo em recompensa de cuja [.....] além de seu salário, será preferido a todos os mais sacerdotes, enquanto a irmandade tiver missas, contanto que as diga na capela, assinando-se na pauta cada dia, e que se lhe não rezando mais do que as que se entenderem ele de deixar.

19

Daqui se segue a necessidade que a mesa tem de eleger capelão bem instruído e de bons costumes, que lhe diga missa todos os domingos e dias santos, o qual pela razão mesma de ser um dos mais preciosos ornamentos da Confraria terá obrigação de acompanhar, quando por força, de seu instituto houver de sair fora. E todas as vezes que a irmandade se der por mal servida com ele, se convocará meza geral, com o método que se propõe, ou outro semelhante respeito, e como causa justa será expulso e imediatamente eleito outro, em quem concorrerem os requeзитos necessários.

20

Como tem introduzido o costume pela Festa do Rosário, vestirem-se várias nações de pretos, com o seu chefe particular para que, unidos todos, contribuam aos louvores da mesma Senhora com danças, ou folias, à maneira dos etíopes, sem que com tudo se executem gestos indecentes, ou obscenos, o regente, na forma do costume determinará a dança, vestindo-se cada qual à sua custa. E no dia preciso da festa irão, [acom.....iguam], incorporar-se com os seus compatriotas, assistindo, assim o como os mais, aos atos que costumam, sem motim ou perturbação.

21

Por evitar o descaminho que levam nas confrarias as opas, por mais que os tesoureiros as ponham a bom recado, porque ou esquecendo em casa dos irmãos que as levam, ou descuidando-se estes das mesmas, como de coisa [...], elas se perdem em sensivelmente. Para se evitar este prejuízo, cada irmão será obrigado a ter sua opa branca, de tafetá, [durante] ou [sacta] para aparecer com ela nos atos da confraria. E acabada a função a guardarão em sua casa, bem entendido, que na capela se não guardarão mais do que as opas dos mesários atuais.

22

Ainda se avança mais a pia intenção dos confrades desta irmandade, a quem parece dever esperar para o bom êxito dos pleitos [...] de liberdade, que muitos pretos minas se eram precisados a manter, porque umas vezes os testamentos os não admitem, não obstante constar dos testamentos que a verba respectiva lhe sirva de carta de liberdade. Outras lha não conferem na forma dos mesmos testamentos ao que acresce terem-se resolvido os senhores muitas vezes a vender escravos para sua liberdade, o que não fariam para outro fim? E contudo os compradores repugnam em prestar as manumissão, além de outras violência em que é preciso recorrer cada dia, ao azilo das leis, da justiça. Nesta conformidade se determina o seguinte.

23

Todas as vezes que constar a mesa que algum preto mina é injustamente detido, ou penhorado, e este mesmo buscar a proteção da Confraria, os oficiais e mesários terão obrigação de se aconselhar pelo procurador com dois advogados de boa nota, consultando-os na [...] que ocorrer e conformando-se ambos em que o servo, de que se trata não tem justa no que propõe, a irmandade lhe não concorrerá com assistência alguma, e sendo vice versa, ou constando que tem justiça, então se fará mesa para determinação das esmolos, ou quota parte, com que se lhe deve assistir do cofre para ajuda de custo de mesma causa.

24

A Irmandade da Misericórdia desta cidade tem avocado o privilégio, que não tem para lei alguma ou graça régia, de multar todas as mais confrarias em quatro mil réis, cada vez que elas saem por consequência dos seus mesmos estatutos a exercitar qualquer ato, ou seja de procissão ou de enterro, quando o em por gravames pecuniários é um direito inerente à pessoa dos príncipes soberanos. E por isso, em virtude da aprovação régia dos presentes estatutos, pretende a confraria ficar isenta de contribuir à da Misericórdia, multa alguma por exercitar todas e quaisquer funções prescritas neste compromisso.

Sinal de Rita Sebastiana de Souza (regenta).

Compromisso da Irmandade de Nossa Senhora dos Remédios

Francisco Alves de Souza (regente).

Luiz de [Fig ...].

Gonçalo Cordeiro (secretário).

Antonio Costa Falcão.

Boaventura Fernandes Braga.

Sinal de [...] de Carvalho.

Sinal de Marçal Soares.

Sinal de Luiz Roiz + de S.^a [...] do Espirito Santo.

João José Pinheiro.

João Euzebio Gomes [...].

Reconheço os sinais retro e [...] dos mesmos, neles contendo Francisco Alves de Souza, Gonçalo Cordeiro e os mais assinados e também [...] [...] de [...] confirmarem na minha presença. Rio a 4 de junho de 1788.

[...] Reverendo (sinal com dois corações invertidos um sobre o outro) [...].

O Dr. Joseph Gomes de Carvalho do Dez.^o de Sua Majestade [...] Dez.^{or}, Ouvidor Geral da Civel, Juiz da [...] de India e Mina [...]. Faço saber, que [...] do Escrivão m que esta subscreveu, [...] me constou ser o sinal supra do tabelião José dos Santos R.^{dos} [...] o que hei [...] justificado.

Rio de Janeiro a [...] junho 1788. Eu Manoel [...] da Costa Prates [...] [...].

José Gomes de Carvalho.